

PROCESSO DE INFECÇÃO POR Botryodiplodia EM PLANTAS DE MANGUEIRA E VIDEIRA NO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. TAVARES, C.C. de H.¹ & MENEZES M.², (EMBRAPA/CPATSA. CEP 56300 Petrolina-PE. Caixa Postal 23)¹, (Dr. Prof. UFRPE, Dois Irmãos. Recife-PE. CEP 50000)². Botryodiplodia Infection Process in Mango and grape trees in the Brazilian Semi-Arid Tropic.

O trabalho foi desenvolvido na EMBRAPA/CPATSA em culturas de manga e uva, com o objetivo de comprovar o agente etiológico causal de sintomas de doenças; chamar atenção quanto a aquisição de mudas, as quais estão sendo o vefculo de introdução de doenças na região; e avaliar o modo de penetração do fungo, através ou não de ferimentos, em tecidos vegetais. Os fungos isolados, foram morfológicamente caracterizados seguindo as descrições de PUNNI-THALIGAM (1976) e suas patogenicidades foram avaliadas sobre mudas, através de duas técnicas de inoculação: Por ferimento no colo da planta com deposição de discos com cepas do fungo; e por pulverizações com suspensões do fungo sobre folhas com e sem ferimentos. Em manga, além dos testes em mudas, foram também feitos sobre frutos em vários estágios de maturação, sobre os quais quatro discos de cepas do fungo foram colocados equidistantes da linha equatorial. Sobre dois dos discos fez-se ferimentos no fruto com auxílio de estilete. Foram feitas quatro repetições e na testemunha o inóculo foi substituído nos discos de BDA. Os reisolamentos foram feitos e comparados com as culturas originais. Através dos resultados pode-se concluir que: O agente etiológico em mangueira é Botryodiplodia Theobromae e em videira é Botryodiplodia sp. Em ambos os tratamentos, com e sem ferimentos, os fugos inoculados desenvolveram-se, porém com ferimentos o desenvolvimento foi muito mais intenso.

Manga: Uva: Infecção: Doença: Botryodiplodia
Mangueira: Videira: Uva: Infecção: Doença: Botryodiplodia